Domingo XVIII (B) do Tempo Comum

Evangelho (*Jo* 6,24-35): (...) «Em verdade, em verdade, vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu. É meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo» (...).

Antigo e Novo Testamento

Rev. D. Àngel CALDAS i Bosch
(Salt, Girona, Espanha)

Hoje, o problema dos ouvintes de Jesus são as provas de sua divindade. O Senhor lembra-lhes o milagre do maná, que alimentou os hebreus na sua travessia do deserto, depois daquela fome inolvidável. O mesmo Deus que guiou o seu povo no Antigo Testamento segue agora o chamando e protegendo-o. O maná foi um signo da misericórdia divina que culminará na Eucaristia, dentro de uma mesma história de Amor.

É muito mesquinho condicionar nossa crença a que Deus se nos imponha com sinais (isso é fé?). Mas, ai nós temos uma: A maravilhosa articulação entre Antigo e Novo Testamento. Pois no Antigo "late" e prepara-se o Novo e, ao mesmo tempo, o Novo desvela e culmina o Antigo. Em Cristo cumprem-se os anúncios proféticos com respeito do Messias-Salvador.

—Senhor, que seja cada vez mais consciente de que levas desde toda a eternidade "me perseguindo" com teu Amor e, que tua história se mistura com a minha cada dia.